

Coim
Cat. XXV
Cat. B
N.º

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS HISTÓRICOS DR. ANTÓNIO DE VASCONCELOS

Revista Portuguesa de História

TOMO I



COIMBRA / 1940

degeneração tão característica da chamada maiúscula visigótica; a forma do G, do L e do E (em *XLV6*), revelando a influência da escrita uncial e semi-uncial; alguns nexos como TV (em *QVIETVS* e em *INTVLIT*), MV (em *TVMVLO*) e *XL{tm XLV}*; certas abreviaturas como *KLDS* (*Kalendas*) e *DCBRS* (*Decembris*) tão características da escrita visigótica; provam que a inscrição foi gravada num dos primeiros séculos da Reconquista, devendo, assim, ser considerada um documento autêntico.

TORQUATO DE SOUZA SOARES

'3

A propósito do «Chronicon Alcobacense»

É geralmente sabida a história do pequeno «Chronicon Complutense ou Alcobacense». Publicou-o pela primeira vez Florez na *Espanha Sagrada* (4), extraído de um códice dos fins do séc. xm, então existente em Alcalá (e do nome latino desta cidade, *Complutensis urbs*, derivou a designação dada ao texto), mas que, mais tarde, Fr. Fortunato de S. Boaventura, na *Historia Chronologica e Critica da Real Abbadia de Alcobaca* (1 1 2), mostrou ter originariamente pertencido à livreria do mosteiro alcobacense.

Quási ao mesmo tempo que fazia a aludida verificação, Fr. Fortunato de S. Boaventura descobria num homiliário do séc. xii, pertencente à livreria do mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, uma outra cópia do mesmo cronicão, que se apressou a publicar nos seus *Commentariorum de Alcobacensi MSSStorum bibliotheca libri tres* (3).

(1) Vol. iv, pág. 419.

(2) Pág. 7.

(3) Pág. 582 (Coimbra, 1827).

Nos *Portugaliae Monumenta Historica* (4), feita a breve história que deixamos resumida, acrescenta-se que no ano de 1834 já o códice consultado por Fr. Fortunato desaparecera, e se podia, portanto, considerar perdido. Acrescentava-se que tal perda devia relacionar-se com o exílio de Fr. Fortunato, que partira para Roma nesse ano: *Codex autem Ule aho?niliaru?ny> anno 1834 am sanctae crucis bibliothecae deerat: quem, praeter alia Alcobacensis bibliothecae Mss., perditum credere licet: quaedam enim monumenta penes eundem Fr. Fortunatum a D. Boaventura eodem anno raptim in Italiam profeciscentem, nec ultra revertentem, studiorum suorum causa, ut perhibent, destinabantur.* Em consequência do alegado extravio, a edição dos *Portugaliae* limita-se a transcrever os textos publicados por Florez e por Fr. Fortunato.

Não está, porém, perdido o livro de homilias que Fr. Fortunato compulso. Encontra-se até em Portugal; e urge, portanto, libertar da culpa que lhe atribuem os *Portugaliae Monumenta* a memória do estudioso frade, que, por absolutista convicto e vivamente actuante, teve de deixar Portugal, passando com dignidade, em duro exílio, os últimos anos da vida.

Identificando o códice, que é, sem sombra de dúvida, o n.º 23 da secção de manuscritos da Biblioteca Municipal do Porto, podemos também dar novamente à publicidade o texto do «Chronicon Alcobacense ou Complutense», emendando alguns pequenos lapsos cometidos por Fr. Fortunato de S. Boaventura. O cronicão, que ocupa a primeira página do códice, é do seguinte teor:

» » »
 In era. ^{CGC} X. [VI]III. (5) Egressi sunt goti de terra sua.
 Era. ^{CGC} LXVI. Ingressi sunt ispaniam. Dominati s tint ispaniam gens
 gotorum . annis . GGG . LXXXIII . et de /erra sua peruenerww/ in ispaniam
 per. annos . XVII.

Era . DCCXLVIII. Expulsi sunt de regno suo.

Era ^{aa} DGCL . Sarraceni ispaniam obtinent.

(4) *Scriptores* 1, 17.

(5) «VI» não é legível, mas pelo espaço que existe entre X e III * ainda por alguns vestígios, verifica-se que não podia deixar de ser esse número que estava escrito — o que, aliás, coincide com a versão do *Complutense*.

Ante quam domnus pelagius regnares ⁽⁶⁾. sarraceni regnauerwif it» ispaniam annis V. ⁽⁷⁾

Pelagius regnauit. annos . XVIII.

Fafila . annis . II . menses .VI.

Adefonsus *regnauit* annos XVIII. mense . I. die . I. ^o

Froila . *regnauit* an nos . XI. menses V. dies XX. ¹

Aurelius *regnauit* an nos VI. menses .VI.

Silo . *regnauit* annos VIII. mense 1 die I. ^o

Maugatus . *regnauit* annos .V. menses .VI. ¹. Sub uno fiunt anni. LXXXI.

Post, positus est in regno domnus adefonsus XVIII *iaalcndas* octobris . Sub era DGGG. XXVIII.

In era TXXV. Almanzor accepi/ colimbriam. IIII *Calendas* iulii.

In era M . XXX .VIII. Almanzor *cepit* montem maiorem.

Er a M̄ . LXLV ⁽⁸⁾ Rex fredenandus *accepit* lamecum III k *alendas* decembris in die Sanctj saturnini . mane in sabba/o . Era M . G . II .VI . idus iulii. *accepit*/ fredenandus rex colimbriam.

E. M . G . XVII. mense iulio primo die hora VI obscuratus est sol. et stetit ipsa obscuritas. II horas donec apparueruw/ stelle in celo et quasi media nox effectus es/. Era M . G . XXIII. mense maio . ciuitas toletum a rege adefonso

capta est. Era M . G . XXVI mense octobrio in sacralias bellum magnum fuit.

Era M . C . XXXI. II k *alendas* maii sabba/o hora VIII. ⁽⁹⁾ *cepit* rex adefonsus sanc/aren. anno regno ⁽¹⁰⁾ regni sui XXVIII. sexta die mensis. in eodem VI die .V fena . II nonus maii. cepi/ ulixbonam . *Et* ⁽¹¹⁾ pos/ *haec* die tercia . id est sabbu/o .VIII. idus maii . *cepit* sintriam . Era . M . G . XL .VIII . Rex cirus *accepit* sunc/aren . XI . k *alendas* iunii.

DAMIÃO PERES

⁽⁶⁾ *et* está representado por um sinal que parece a reprodução do nexo característico do cursivo visigótico, o que nos faz pensar que este cronicão, escrito em letra Carolina da primeira metade do séc. XII, é cópia de outro escrito em letra cursiva visigótica.

⁽⁷⁾ Na transcrição de Fr. Fortunato de S. Boaventura, publicada nos *Port. Mon. Hist.*, está VI.

⁽⁸⁾ A data que se lê na transcrição de Fr. Fortunato é MXGVI. Trata-se evidentemente dum lapso do copista. É certo que no pergaminho está o último I, mas está subpontado, o que significa que foi traçado por engano, que se corrige apondo-lhe na parte inferior um ponto.

⁽⁹⁾ As palavras «sabbato hora VIII» foram omitidas por Fr. Fortunato.

⁽¹⁰⁾ A palavra «regno» não figura na transcrição de S. Boaventura.

⁽¹¹⁾ Aplica-se a este *Et* o que ficou dito na nota 3.